



HAL
open science

Agronegócio e Meio ambiente: Uma (re)conciliação possível? Uma tentativa de introdução

Marion Daugeard

► **To cite this version:**

Marion Daugeard. Agronegócio e Meio ambiente: Uma (re)conciliação possível? Uma tentativa de introdução. Association pour la Recherche sur le Brésil en Europe, Feb 2023, Aubervilliers - Campus Condorcet, France. halshs-03972050

HAL Id: halshs-03972050

<https://shs.hal.science/halshs-03972050>

Submitted on 3 Feb 2023

HAL is a multi-disciplinary open access archive for the deposit and dissemination of scientific research documents, whether they are published or not. The documents may come from teaching and research institutions in France or abroad, or from public or private research centers.

L'archive ouverte pluridisciplinaire **HAL**, est destinée au dépôt et à la diffusion de documents scientifiques de niveau recherche, publiés ou non, émanant des établissements d'enseignement et de recherche français ou étrangers, des laboratoires publics ou privés.



SEMINÁRIO

01.02.2023

Campus Condorcet

AGRONEGÓCIO E MEIO AMBIENTE: UMA (RE)CONCILIAÇÃO POSSÍVEL?

Uma tentativa de introdução

Organização:



Marion Daugeard

Doutora em geografia, pesquisadora-associada ao CREDA (Sorbonne Nouvelle) e ao CDS (Centro de Desenvolvimento Sustentável)

É possível conciliar agronegócio com a proteção do meio ambiente ?

A/ **Claro que sim**, é possível conciliar os dois, alias já está sendo feito: “o Agro é quem mais preserva”

> prova disso representa mais de 25% do PIB

> enquanto 60% do território coberto de vegetação

> Já faz o dever de casa

É preciso 1/ menos pressão no agro 2/ facilitar o desenvolvimento do setor produtivo 3/ recompensar a proteção ao meio ambiente 4/ enxergar o agro como exemplo a seguir

B/ Claro que não, conciliar agro e meio ambiente é impossível, alias são antinômicos

> um modo de concentração e reprodução do capital

> em detrimento do meio ambiente

É preciso apoiar iniciativas alternativas como a agroecologia

Fortalecer as cadeias produtivas da agricultura familiar

C/ É possível e necessário que ambos caminhem juntos e existe espaço para conciliar todos os interesses

> Existem soluções tecnológicas

> Embora haja muita margem de progressão pela frente

cumprir a lei

acabar com o desmatamento

etc.

Terceira via ganhando espaço

2000s : Aproximação entre lados historicamente opostos

- > deu origem as moratórias
- > levantou debate sobre planejamento territorial através do ZEE
- > levantou a questão da regularização ambiental e tanto mais

Terceira via ganhando espaço

criação de arenas de debate perenes

2005: Dialogo Florestal, + 250 membros

2007: GTPS - Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável + 60 membros

> busca de convergência, consensos e soluções



Terceira via ganhando espaço



Coalizão Brasil Clima, Floresta e Agricultura criada no âmbito da COP de Paris
50 membros em 2015, hoje 360

“atuamos para promover a **sinergia entre** as **agendas de proteção, conservação, uso sustentável das florestas naturais e plantadas, agropecuária e adaptação às mudanças climáticas**”

> empresas, universidades, ONG, redes, certificações, outros

Economia de baixo carbono

Fortalecer a produção com sustentabilidade

- > Notas de posicionamentos
- > Grupos de trabalho e forças tarefas
- > Produção de estudos

Avanços limitados (restauração, regularização ambiental, combate ao desmatamento etc.)

> cenário político de 2015 para cá

> Heterogeneidade de visões

Tonalidades de agronegócio na Coalizão : de posicionamentos conservadores até posicionamentos socioambientais mais elaborados

Jogo duplo de algumas organizações ?

exemplo da Vale, encontrou 53 vezes o MMA entre 2019 e 2022



**DE OLHO
NOS RURALISTAS**
Observatório do agronegócio no Brasil

Table 1: Companies that had the highest number of meetings with MMA and have environmental fines worth millions

	COMPANY	NO. OF INFRACTION NOTICES	TOTAL AMOUNT OF FINES	NO. MEETINGS	MEETINGS
	Vale S.A.	38	R\$ 423.114.250,00	53	Ex-ministro Ricardo Salles (4), ministro Joaquim Leite (3), presidente do Ibama Eduardo Bim (25), DILIC Ibama (14), ex-presidente do ICMBio Fernando Lorencini (1), presidente do ICMBio Marcos Simanovic (6) ¹⁾
	Shell plc	45	R\$ 5.561.890,00	18	Ministro Joaquim Leite (4), presidente do Ibama Eduardo Bim (7), DILIC Ibama (7)
	Neoenergia S.A.	3	R\$ 7.300.500,00	16	Ministro Joaquim Leite (2), presidente do Ibama Eduardo Bim (4), DILIC Ibama (10) ²⁾
	Volkswagen AG	1	R\$ 50.000.000,00	13	Ex-ministro Ricardo Salles (4), ministro Joaquim Leite (2), presidente do Ibama Eduardo Bim (7)
	Rumo Logística S.A.	37	R\$ 32.432.000,00	9	Presidente do Ibama Eduardo Bim (2), DILIC Ibama (7) ³⁾
	State Grid Corporation of China (SGCC)	6	R\$ 3.454.500,00	8	Ministro Joaquim Leite (1), presidente do Ibama Eduardo Bim (5), DILIC Ibama (2) ⁴⁾
	Agropecuária Santa Bárbara Xinguara S.A. (Agro SB)	11	R\$ 16.389.000,00	6	Presidente do Ibama Eduardo Bim (5), DILIC Ibama (1)
	Mineração Rio do Norte S.A. (MRN)	3	R\$ 10.532.000,00	6	Presidente do Ibama Eduardo Bim (1), DILIC Ibama (4), presidente do ICMBio Marcos Simanovic (1)
	Perenco plc	11	R\$ 13.046.000,00	5	DILIC Ibama (5)

¹⁾ (considerando as reuniões da Samarco e Fundação Renova / considerando as multas da Vale S.A., Samarco, Fundação Renova, Salobo Metais, CSP - Companhia Siderúrgica do Pecém e VLI Logística)
²⁾ (considerando as multas das subsidiárias COELBA e Cia Elétrica Teles Pires S.A.)
³⁾ (considerando as multas das subsidiárias Rumo Malha Paulista S.A., Rumo Malha Sul S.A., Rumo Malha Oeste S.A., Rumo Malha Norte S.A. e Rumo Malha Central S.A.)
⁴⁾ (considerando as reuniões da subsidiária CPFL Energia / considerando as multas das subsidiárias RCE Sul Distribuidora, Xingu Rio Transmissora e Paranaíba Transmissora)

ELABORATION: DE OLHO NOS RURALISTAS

Jogo duplo > Instituto Pensar Agro



**DE OLHO
NOS RURALISTAS**
Observatório do agronegócio no Brasil

48 organizações representativas do agro: muitas na Coalizão Brasil

Think tank que assessora a
FPA

Define seus
posicionamentos oficiais

Produz minutas e relatórios
para projetos de lei

Relatório “Os financiadores
da boiada” mostra a
conexão direta com
gabinete da ministra da
agricultura no governo
Bolsonaro



Jogo duplo, nada novo

Exemplo da reforma do Código Florestal (2012)

- > financiamento de campanha eleitoral pelos setores do agro
- > influencia direta no voto dos congressistas

Interesses do Agro no Congresso

Heterogeneidade

Mas perfis negacionistas, conservadores e “volúveis”
dominam o jogo político

FPA/bancada ruralista :
2018 : 167 deputados filiados
2019: 225
2020: 245
2021: 241

Peso crescente
+/- metade Câmara e Senado



O agro : primeiro apoio do Bolsonaro

02/10/2018 : Tereza Cristina, presidente da FPA, declara apoio a Bolsonaro



Promessas

- acabar com a “indústria” da multa
- desburocratizar e flexibilizar licenciamento
- menos demarcação e mais regularização ambiental e fundiária
- limitar influencia de ONGs
- retomar expansão do agro
- etc.

Desconforto da terceira via

Motivos

- Retórica agressiva do presidente e de seu governo

a “boiada” de Salles

Falta de diálogo (retrocessos na participação pública
– conselhos)

etc.

Desconforto da terceira via

Motivos

- Reativação da ideia de uma conspiração internacional

“Xiitas ambientais fazem campanha contra o Brasil”

Europeus não têm “lição a dar” ao Brasil

Brasil soberano

Desconforto da terceira via

Motivos

- Reativação dilema/antagonismo entre desenvolvimento e meio ambiente

flexibilização de regras justificada em nome do desenvolvimento do agro

paralelo entre floresta e pobreza

Desconforto da terceira via

Motivos

- Revisão de compromissos assumidos pelo agro

Exemplo da reforma que trouxe vantagens para regularização ambiental dos produtores

> Série de ameaças ao CF durante o mandato
(ex. Projeto de lei Márcio Bittar – PL nº2.362/2019)

Reações

Endurecimento dos posicionamentos da Coalizão Brasil em torno de 3 questões: grilagem das terras, CF e desmatamento

> campanha video



Outra campanha:

“É hora de implementar [o Código Florestal], não de modificar”

Luiz Cornacchioni, diretor-executivo da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), co-facilitador Coalizão (2019):

“quebras de regras já definidas e aprovadas geram **desconfiança** e isso nunca é bom. Essas alterações **prejudicam** o agro no mercado internacional, mas também o Brasil como um todo. Alterar o Código Florestal agora é um retrocesso”

Abril 2021:

Coalizão Brasil
enviou relatórios
contendo
"propostas de ação"
ao Congresso
brasileiro e **ao**
Parlamento
Europeu



Critica à inação do governo

Criação em 2020 da “concertação pela Amazônia” pelo co-fundador da empresa Natura, e o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)

250 organizações ; 38% são do setor privado

visa "levar a um novo patamar um debate plural e democrático sobre a preservação e o desenvolvimento sustentável da região"

Presença na mídia nacional e internacional

Ex: participação no programa Roda Viva, em 30/08/2021 de Marcello Brito, presidente da ABAG, co-facilitador Coalizão a partir de 2020



Consequências

- > **Radicalismo** dos posicionamentos e ação política do governo e do congresso em relação ao meio ambiente **levou a maior aclaração de posicionamentos da terceira via**
- > **Distanciamento** de parte do agronegócio nas eleições de 2022
- > **Mas**, FPA confirma apoio ao Bolsonaro no 05/10/2022

Novo governo: RE-conciliar agro e meio ambiente

“Pacificar”

Carlos Fávaro, produtor de soja, ex vice-governador de MT e vice-presidente da Associação dos Produtores de Soja do Brasil, pediu para que o país deixasse de ser um "pária mundial no que diz respeito ao desmatamento" e que sua missão seria "pacificar o agronegócio"

Novo governo: RE-conciliar agro e meio ambiente

Convencer - juntar

*“Os nossos filhos, os nossos /netos já nascerão sustentabilistas. Uns serão conservadores, outros progressistas, uns capitalistas, outros socialistas, **mas todos serão sustentabilistas, porque sem a natureza a gente não vive!**”* Marina Silva na posse (04/01/2023)



Qual será a capacidade da terceira via de conseguir a adesão dos ruralistas mais conservadores ?

Qual será seu papel no governo e no congresso ?

Quid da robustez das alianças ?

Para que resultados em contexto de emergência climática ?

Obrigada.

